



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Distritais podem votar hoje novas regras para quiosques e trailers

Projeto de Lei Complementar que atualiza regras para quiosques e trailers está na Ordem do Dia de hoje na Câmara Legislativa do DF, com 33 emendas para serem apreciadas. Semana passada, Fecomércio-DF e Secretaria de Governo do DF articularam um debate público antes dessa votação (que, no entanto, não foi agendado)

Está na pauta de hoje, para análise do Plenário da Câmara Legislativa do DF, o Projeto de Lei Complementar nº 68 de 2025, proposto em março pelo Governo do Distrito Federal (GDF), para

atualizar as regras para o uso das áreas públicas destinadas à instalação de quiosques e de trailers no DF.

A proposta não foi analisada pelas comissões que estavam previstas inicialmente. Portanto, não houve discussões do tema na Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), cuja relatoria seria da deputada distrital Jaqueline Silva (MDB) e nem na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, cujo relator designado era o distrital Daniel Donizet (MDB).

No entanto, apesar de pas-

sarem seis meses sem debates na Câmara Legislativa, o GDF pediu que o projeto seja votado em regime de urgência - o que leva o tema diretamente ao Plenário da CLDF, sem passar por nenhuma comissão. Até o momento, foram apresentadas 33 emendas (que alteram o texto, suprimindo ou inserindo mudanças na proposta original), mas nenhuma foi discutida ou analisada pelos distritais.

“Brasilianas” apurou que a estratégia prevista pelo GDF e pela CLDF é que hoje, na reunião de líderes que antecede o início da sessão, seja feito um acordo sobre o que será efetivamente aprovado.

Haveria um debate, que não aconteceu

Semana passada, o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José

Aparecido Freire, reuniu-se com o secretário de Governo (Segov), José Humberto, para discutir o conteúdo do PLC. A proposta busca não apenas normatizar esse segmento do comércio, mas também combater a informalidade, adequá-los às normas de vigilância sanitária, reduzir ações de fiscalização e apreensão de mercadorias, além de combater a concorrência desleal em relação ao comércio formal, que cumpre obrigações tributárias e contratuais.

No encontro entre Aparecido e José Humberto, ficou definido que haveria um debate sobre o PLC com representantes desses segmentos durante uma reunião esta semana, antes de o tema ser levado ao colégio de líderes da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Até o final do dia de ontem,



Embora tenha sido encaminhada em março para a Câmara Legislativa, não houve debates sobre a proposta do GDF para os quiosques e trailers

“Brasilianas” não conseguiu informações sobre este debate - nem se ele de fato acontecerá. A coluna apurou apenas que os líderes dos partidos na CLDF tratariam do tema, antes do início da sessão plenária, marcada para as 15 horas de hoje.

A meta do GDF é aprovar a matéria ainda em outubro. O PLC estabelece critérios de licitação, padrão arquitetônico, padronização, penalidades, direito de preferência, transferência e sucessão, atualizando a legislação de 2008 e, segundo o GDF, “oferecendo mais segurança jurídica aos trabalhadores”.

Fecomércio-DF defende equilíbrio

“É uma demanda fundamental para o comércio, porque traz equilíbrio ao mercado, tranquiliza quem cumpre suas obrigações comerciais, protege a saúde dos consumidores e, ao mesmo tempo, garante dignidade a quem hoje vive na informalidade. Queremos

uma lei moderna, justa e capaz de beneficiar tanto a sociedade quanto os empreendedores”, afirmou o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido.

Segundo o secretário José Humberto, o projeto também tem caráter social. “Queremos garantir o direito das pessoas que estão em situação vulnerável, que trabalham em condições irregulares, mas têm no seu negócio o sustento da família, como os feirantes, ambulantes, donos de food trucks, quiosques e até bancas de jornais. A orientação do governador Ibaneis é clara: atender a todos esses segmentos para que possam exercer suas atividades de forma regular e segura”, disse.

O secretário de Governo também destacou a parceria com a Fecomércio para fortalecer esses segmentos do setor produtivo. “Embora a Fecomércio tenha uma preocupação grande com a atividade formal, mas essas atividades que são complementares da economia de Brasília precisam de uma aten-

ção especial e nós, o Governo do Distrito Federal e Fecomércio, estamos trabalhando juntos para que esses setores possam ter a sua atividade garantida, regularizada e também que possam ter a segurança de trabalhar sem maiores atropelos na sua atividade”, destacou.

Licenças de quiosques estão na mira do MP e da Polícia Civil

Em fevereiro deste ano, “Brasilianas” publicou nota informando que as investigações policiais conjuntas que identificaram um esquema de corrupção no Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF), feitas pelo Ministério Público do DF e a Polícia Civil do DF e chamada de “Operação Faixa de Domínio”, iriam investigar também a concessão de quiosques ao longo de quase 2.000 km de rodovias do DF.

Originalmente, a operação estava voltada para a farra de autorizações irregulares de painéis publicitários, principalmente os de LED. Mas “Brasilianas” demonstrou que o MP e a PCDF já tinham outras denúncias que ampliavam a investigação.

“O pessoal do DER tá vendendo (a licença) por 80 mil reais”, afirmou um comerciante achacado pelo esquema de corrupção.

Circuito de Artesanato Inspira Cultura celebra a arte e a criatividade no MAB

O Museu de Arte de Brasília (MAB) será o ponto de encontro da arte feita à mão, da criatividade e da inclusão. Amanhã, quarta-feira (08), das 17h30 às 21h30, acontece o Circuito de Artesanato Inspira Cultura, um evento vibrante que celebra o talento e a sensibilidade dos artesãos do Distrito Federal, com programação diversificada e gratuita.

A abertura ao público será às 17h30, com visitação à Mostra de Artesanato, reunindo peças autorais que traduzem o espírito criativo e a identidade cultural das co-

munidades participantes. Às 18h, o público poderá acompanhar o talk de lançamento da websérie documental “Inspira Cultura: Histórias que se tecem”, que registra em quatro episódios a trajetória de artesãos brasileiros e estará disponível gratuitamente no canal do projeto no YouTube, a partir do mesmo dia.

A cerimônia com autoridades está marcada para 19h, seguida, às 19h30, pelo desfile da Cia do Lacre, do grupo Criar Mulher e da joalheira Fernanda Veras, que unem moda, design e sustentabilidade em uma apresentação re-



O Circuito de Artesanato Inspira Cultura é um evento vibrante que celebra o talento e a sensibilidade dos artesãos do DF

pleta de significado. Encerrando a noite, às 20h, haverá uma apresentação cultural do grupo Patubatê, reconhecido por transformar instrumentos reciclados em ritmos contagiantes.

O Circuito de Artesanato é uma das ações do projeto Inspira Cultura, que vem promovendo, desde setembro, uma série de oficinas e workshops em diferentes regiões do Distrito Federal. As

atividades, voltadas à capacitação e inclusão social, unem formação técnica, empreendedorismo e sustentabilidade. Já foram realizadas ações em locais como Sol Nascente, Planaltina, Caseb, IFB Asa Norte e o Museu Vivo da Memória Candanga, abordando temas como empreendedorismo artesanal, acessibilidade no artesanato, sustentabilidade e artesanato como terapia.

Sesc Taguatinga Norte exhibe ópera, até quinta-feira

Para comemorar o mês das crianças e já entrando no clima do Natal, o Sesc de Taguatinga Paulo Autran (CNB 12, Taguatinga Norte) recebe de hoje (7) a quinta-feira (9) a ópera “Amahl e os Visitantes da Noite”, uma das óperas mais belas de Gian Carlo Menotti.

A apresentação deste belo conto de Natal terá solistas, coro e orquestra e começa às 20h.

Amahl: Teresa Clara
Mãe: Janette Dornellas
Rei Baltazar: Hugo Lemos
Rei Gaspar: Roger Vieira
Rei Melchior: Hermógenes Correia
Pajem: Francisco Bento

Coro e Orquestra da Casa Cultura Brasília
Direção Musical e regência: Deyvison Miranda



Cartaz de divulgação da ópera “Amahl e os Visitantes da Noite”

Direção Artística e de cena, **Cenografia:** Hyandra Ello
Figurinos: Janette Dornellas
Iluminação: Lidianne Carvalho
Adaptação para o português: Janette Dornellas e Deyvison Miranda
Produção: Casa da Cultura Brasília

Brasília continua no escuro

Segundo órgãos responsáveis, roubo de cabos está deixando a capital sem luz

Por Thamiris de Azevedo

O Correio da Manhã denunciou o problema de iluminação pública na capital, em abril deste ano. Na ocasião, a CEB Iluminação Pública e Serviços (CEB IPes), afirmou ao jornal que o problema estava ocorrendo em decorrência de roubo de cabos na capital. Seis meses depois, porém, o problema continua. Diversos postes instalados nas ruas do Distrito Federal continuam apagados. Procurada pela reportagem, a CEB afirma que os roubos continuam frequentes e que, até o início de setembro, foram contabilizados 67 km de cabos furtados neste ano, com prejuízo estimado em R\$ 1,4 milhão.

Em nota, a CEB destaca

que não detém poder de polícia e, por isso, não tem como reprimir ou coibir a ocorrência de furtos, sendo essa, declara o órgão, uma atribuição das forças de segurança do DF.

SSP

Procurada pelo Correio, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirma que está direcionando investimentos para a capacitação das forças de segurança para melhorar equipamentos utilizados e adotar tecnologias avançadas para otimizar o trabalho policial.

Segundo a pasta, relatórios semanais estão sendo compartilhados com as forças de segurança, apontando as chamadas “manchas criminais”, em que é possível detectar dias, horários

e locais de maior incidência dos crimes.

A SSP informa que a Polícia Militar tem realizado diversos flagrantes com base em denúncias feitas pela população. O órgão orienta que, ao perceberem pessoas com comportamento suspeito em locais isolados, os moradores devem acionar imediatamente o número 190.

“Em 2024 e 2025, a Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais da Polícia Civil deflagrou a Operação ‘Power Cur’, que desmantelou grupo criminoso dedicado ao furto de cabos. Foram cumpridos mandados de prisão e de busca e apreensão, além do bloqueio de valores vinculados ao esquema ilícito. Outro exemplo ocorreu em abril deste ano, quando a 4ª

Delegacia de Polícia apreendeu meia tonelada de fios de cobre em um ferro-velho na QE 40 do Guará. Dois homens foram presos em flagrante pelo crime de receptação qualificada”, diz em nota.

Já a Neoenergia informa que registrou 321 ocorrências de furto de cabos de energia entre janeiro e setembro, o que representa um aumento de 62,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A empresa relata que, diante da escalada do problema, a empresa intensificou rondas com equipes de segurança privada em todo o Distrito Federal e passou a enviar relatórios detalhados para apoiar o trabalho da inteligência das forças de segurança pública.



O roubo de cabos é um grave problema no DF

Lucio Bernardo Jr/Agência Brasília